



# Plano de Atividades 2013

**Instituto de Investigação Científica Tropical, I.P.**



## Índice

1. Introdução .....	3
2. Recursos .....	4
3. Objetivos 2013 .....	6
4. Detalhes dos objetivos e atividades .....	7
4.1. Projetos Transversais .....	7
4.2. Projetos por Direção / Centro .....	8
4.2.1. Direção de Desenvolvimento Global .....	8
4.2.1.1. Centro de História .....	8
4.2.1.2. Centro BIOTROP .....	11
4.2.1.3. Centro JBT .....	13
4.2.1.4. Centro AHU .....	15
4.2.2. Direção de Cooperação e Representação .....	18
4.2.2.1. Centro de Documentação e Informação .....	20
4.2.1. Direção de Serviços de Gestão .....	23

## 1. Introdução

O IICT, na tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros desde Janeiro de 2012, é um Laboratório de Estado que tem por missão o apoio científico e técnico à cooperação com países das regiões tropicais, desenvolvendo investigação interdisciplinar, aumentando a capacitação em ciência e tecnologia (C&T) nos países-alvo e promovendo o acesso ao seu património histórico e científico.

Como tal, em 2013 o Instituto de Investigação Científica Tropical tem como objetivo fundamental consolidar a sua Missão, assumida efetivamente em agosto de 2012 com a publicação dos estatutos decorrentes da Lei Orgânica 18/2012. Duas mudanças de tutela em dois anos condicionaram o nível de reporte. Assim, não foi publicado o Relatório de Atividades relativo a 2011 nem o Plano de Atividades de 2012.

Regressado à sua função histórica para apoio à política externa nas áreas de capacitação, cooperação, representação e investigação para o desenvolvimento, deixou de fazer sentido fundir o Relatório e Plano de Atividades, de modo a que este se torne um instrumento de gestão efetivo.

O documento que agora apresentamos está estruturado em quatro capítulos:

1. Introdução;
2. Recursos;
3. Objetivos QUAR;
4. Detalhe dos Projetos.

No último capítulo são expostos os projetos a desenvolver em 2013, transversais a todo o Instituto e aqueles a desenvolver por cada uma das Direções de Serviço. Para o detalhe destes últimos a abordagem seguida consiste na apresentação das atividades a desenvolver que contribuem para os objetivos operacionais do QUAR 2013 de acordo com as seguintes áreas: Cooperação, Representação, Capacitação, Investigação e Iniciativas Partilhadas (com outras direções/centros, com outras instituições nacionais e com outras instituições internacionais).

Consideramos que a análise do Plano de Atividades do IICT deve ser complementada com a consulta dos projetos de investigação em curso disponíveis no website do IICT na área de I&D em Dados das Unidades de I&D ([www.2iict.pt](http://www.2iict.pt) > I&D > Dados das Unidades de Investigação).



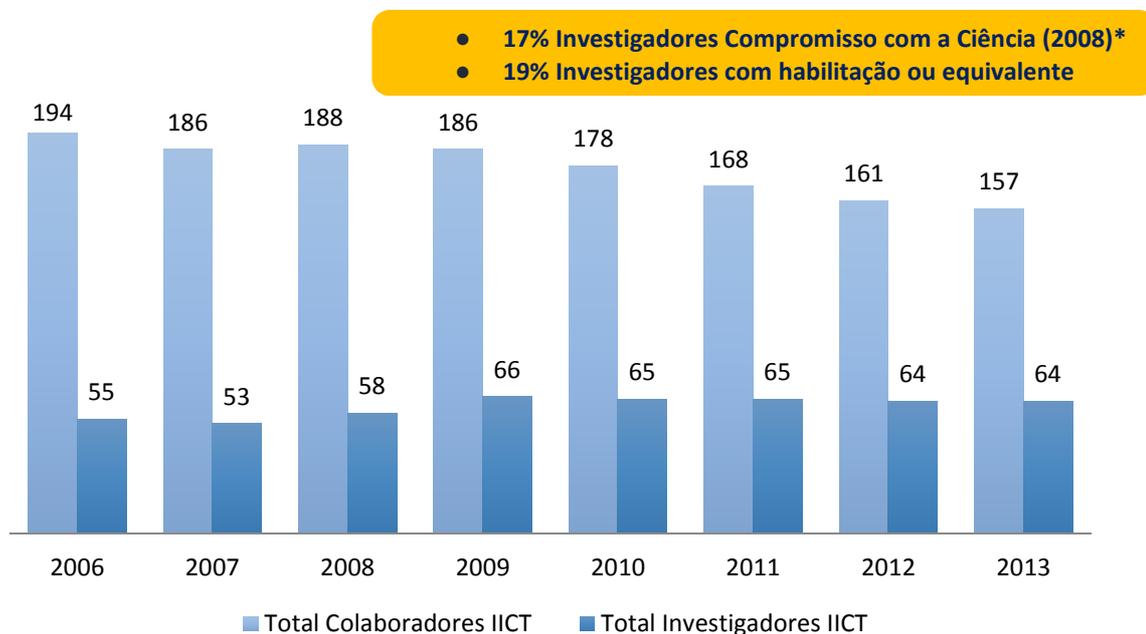
## 2. Recursos

O IICT tem como visão aprofundar e promover um maior compromisso de ciência e tecnologia para o desenvolvimento global, através da investigação e capacitação interdisciplinares, designadamente para benefício dos países membros da CPLP.

Os quatro pilares que consolidam as áreas de Investigação e Capacitação para os países tropicais são: Gestão de Recursos Naturais, Segurança Alimentar e Agricultura Sustentável, Biodiversidade e História e Identidade, sendo transversais e de suporte os pilares Redes e Parcerias, Acesso e Preservação de Coleções Históricas e Científicas e Gestão do Talento.



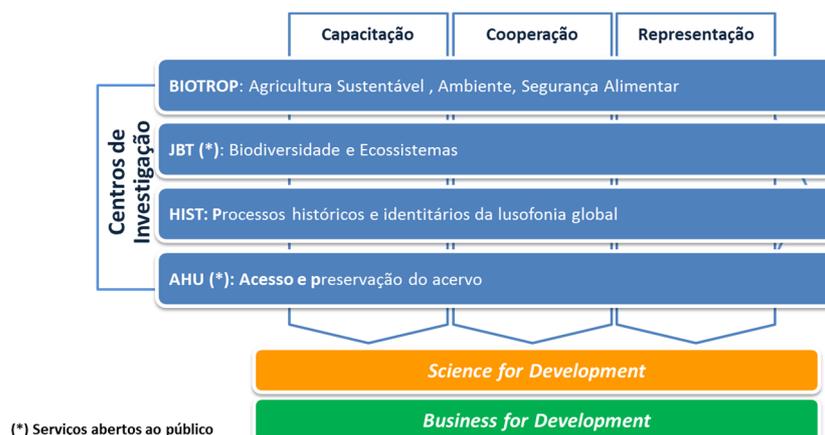
Para a realização das atividades de investigação e capacitação o Instituto conta com um grupo de investigadores pluridisciplinares que cobrem as áreas enunciadas acima.



\*3 destes contratos terminam em abril e um em novembro de 2013.

De salientar que o número de postos de trabalho previstos no PREMAC é de 164.

Em termos de estrutura orgânica a investigação está dividida em 4 Centros de investigação, que, para além da Investigação, têm propósito a realização de ações de Capacitação e de Representação, conforme se pode ver no esquema seguinte.



Relativamente aos recursos financeiros disponíveis para 2013, verifica-se uma redução de cerca de 7% na fonte de financiamento OE (o valor apresentado não inclui o aumento da rubrica respeitante a salários pela inclusão do subsídio de natal e respetivos encargos) e um aumento de cerca de 30% face a 2012 nas fontes de financiamento de receitas próprias, o que implica um aumento global de 2% do orçamento de despesa do Instituto.

#### Evolução Orçamento do IICT (com Cativações)

Tutela		MCTES						PCM/MNE	MNE
Fonte		2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
FF311	OE	6.635.044,00	6.784.230,00	6.861.367,00	7.482.043,00	8.090.705,00	5.551.922,00	4.870.539,00	4.670.955,00
FF311(PIDDAC)		485.835,00	699.372,00	509.165,00	592.000,00	233.625,00	237.277,00	140.000,00	0
<b>Sub total</b>		<b>7.120.879,00</b>	<b>7.483.602,00</b>	<b>7.370.532,00</b>	<b>8.074.043,00</b>	<b>8.324.330,00</b>	<b>5.789.199,00</b>	<b>5.010.539,00</b>	<b>4.670.955,00</b>
<b>Var</b>			5%	-2%	10%	3%	-30%	-13%	-7%
FF319 FCT							1.256.221,00	1.279.733,00	1.261.295,00
312 Rec. Gerais - Proj Vo-financiados			137.611,00	650.179,00	241.205,00	44.843,00			
410 FEDER		624.894,00	145.475,00	256.638,00	2.705,00				
411 FEDER					147.992,00	80.875,00			
441 Fundo Social Europeu					11.342,00	9.107,00			
430 Fundo Social Europeu	Receitas Próprias	44.757,00	52.193,00	11.342,00					
460 - Outros - EU		147.780,00	123.785,00	108.770,00					
FF480 - EU					79.123,00	60.403,00	24.713,00	269.652,53	808.032,00
FF510 Consul+JBT		206.728,00	265.919,00	353.512,00	436.108,00	500.945,00	228.523,00	211.747,00	193.774,00
520 - Financiamento Subsector (proj)		546.406,00	245.532,00						
610						59.957,00			
FF540 Transf RP Org							122.289,00	98.403,00	80.000,00
<b>Total Despesa</b>		<b>8.691.444,00</b>	<b>8.454.117,05</b>	<b>8.750.972,98</b>	<b>8.992.518,10</b>	<b>9.080.460,03</b>	<b>7.420.944,70</b>	<b>6.870.074,40</b>	<b>7.014.055,93</b>
<b>Varição Despesa</b>			-3%	4%	3%	1%	-18%	-7%	2%

### 3. Objetivos 2013

Os **objetivos estratégicos** do Instituto para 2013 são:

1. Reforçar a internacionalização da ciência para o desenvolvimento, ao serviço da cooperação com os países das regiões tropicais, designadamente os da CPLP;
2. Afirmar o papel do IICT no Sistema Científico Nacional;
3. Rentabilizar e aumentar a visibilidade do Património Histórico e Científico do IICT.

Os **objetivos operacionais** estão especificados na tabela abaixo:

- Aumentar em 5% as receitas das fontes de financiamento próprias face a 2012
- Aumentar a captação de financiamento externo de projetos de investigação face a 2012;
- Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais;
- Desenvolver um programa de redução da despesa e de agilização funcional;
- Garantir a satisfação dos Utilizadores;
- Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores.

Objetivos Operacionais		
INDICADORES		META 2013
EFICÁCIA (50%)	<b>01. Aumentar em 5% as receitas das fontes de financiamento próprias face a 2012</b>	<b>33%</b>
	Ind 1. Variação da receita referente à fonte de financiamento 510 face ao ano anterior	5%
	<b>02. Aumentar a captação de financiamento externo de projetos de investigação face a 2012</b>	<b>33%</b>
	Ind. 2 Variação da receita referente às fontes de financiamento 480 e 319 (excluindo salários) face ao ano anterior	5%
	<b>03. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais</b>	<b>33%</b>
	Ind 3. Peso das ações de capacitação com a CPLP no total das ações de capacitação desenvolvidas	20%
	Ind 4. N.º de publicações por PhD	1,6
	Ind 5. Variação de nº de acessos às coleções e acervos do IICT face ao ano anterior	10%
Ind 6. N.º de referências ao IICT nos meios de comunicação (referentes a diferentes eventos)	11	
EFICIÊNCIA (25%)	<b>03. Desenvolver um programa de redução da despesa e de agilização funcional</b>	<b>100%</b>
	Ind 7. Peso da poupança resultante das iniciativas implementadas para redução de custos na despesa orçamentada	2%
QUALIDADE (25%)	<b>04. Garantir a satisfação dos Utilizadores</b>	<b>50%</b>
	Ind 8. Nível de satisfação dos utilizadores dos serviços (abertos ao público/ online)	4
	<b>05. Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores</b>	<b>50%</b>
	Ind 9. Taxa de execução do plano de formação aprovado	80%
	Ind 10. Nível de satisfação dos colaboradores	4

## 4. Detalhe dos objetivos e atividades

### 4.1 Projetos Transversais

#### Ciência

- Participação em Programas Doutorais:
  - *Tropical Knowledge and Management*, em parceria com unidades orgânicas da Universidade Nova de Lisboa, com a Universidade Eduardo Mondlane e a Universidade de Pretória;
  - *CORES - Ph.D. Course in the Conservation and Restoration of Cultural Heritage to the FCT*, em parceria com unidades orgânicas da UNL e do IST-ITN;
  - Desenvolvimento de Programa Doutoral em C&R com a FCT-UNL;
  - *Tropical Diseases & Global Health*, em parceria com IHMT e Fundação Oswaldo Cruz-FioCruz (Brasil).
- Digitalização e Tratamento da Filmoteca Ultramarina Portuguesa – DigiT FUP;
- Preparação do “II Colóquio Internacional ‘Ciência nos Trópicos’”, que decorrerá no primeiro trimestre de 2014;
- Edição das Atas do “I Colóquio Internacional ‘Ciência nos Trópicos’”, que teve lugar em Lisboa em Janeiro de 2012;
- Edição digital das Atas do “Colóquio Internacional Cabo Verde e Guiné-Bissau: Percursos do saber e da ciência”, que teve lugar em Lisboa em Junho de 2012;
- Edição digital das Atas do “Congresso Internacional Saber Tropical em Moçambique: História Memória e Ciência”, que teve lugar em Lisboa em Novembro de 2012.

#### Divulgação

- “130 Anos do IICT”;
- Noite Europeia dos Investigadores;
- Semana de Ciência e Tecnologia;
- Dia do Fascínio das Plantas;
- Ocupação Científica de Jovens nas Férias;
- Dia Mundial da Floresta;
- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios;
- Novo Website do IICT de acordo com a nova orgânica;
- Outras iniciativas diversas de divulgação;
- VIII Ciclo de Conferências Ciência nos Trópicos;
- Divulgação do património edificado do Instituto.

## 4.2 Projetos por Direção/Centro

### 4.2.1 Direção de Desenvolvimento Global

#### 4.2.1.1 Centro de História

Campos de Ação	Objetivos	Ações
Cooperação	<p>1. Aumentar o número de protocolos estabelecidos com universidades nacionais e estrangeiras, em especial com as da CPLP</p> <p>2. Contribuir para a afirmação do IICT no sistema científico nacional e internacional.</p>	<p>1.1. Assinatura do Protocolo com a Universidade de Évora com o objetivo de organizar o <i>Curso de Mestrado em Estudos Históricos Europeus e Africanos</i></p> <p>1.2. Prossecução das atividades em curso tendentes ao estabelecimento de protocolos com as Universidades de Macau, de Campinas e de Minas Gerais (Brasil).</p> <p>1.3. Assinatura de protocolo com a Universidade Pablo de Olavide (PEspanha), com o objetivo de proceder ao intercâmbio de investigadores e docentes</p> <p>2.1. Preparação de curso de Mestrado em articulação com a Universidade Nova (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas) e a Universidade de Évora</p> <p>2.2. Coorganização de encontros científicos nacionais e internacionais.</p>
Representação	<p>1. Reforçar o papel do IICT no sistema científico nacional e internacional e aumentar a visibilidade do seu Património Histórico e Científico.</p>	<p>1. Realização de seminários, <i>workshops</i>, conferências e palestras, em articulação com instituições nacionais e internacionais;</p>
Capacitação/Formação	<p>1. Afirmar o papel do IICT no sistema científico nacional e internacional.</p>	<p>1.1. Participação em encontros científicos com apresentação de conferências, palestras, comunicações orais e <i>posters</i>;</p> <p>1.2. Docência e orientação em colaboração com universidades nacionais e estrangeiras, sobretudo brasileiras, nomeadamente a Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade de Campinas.</p>
Investigação	<p>1. Aprofundar o conhecimento sobre as regiões tropicais no domínio das Ciências Humanas e Sociais;</p> <p>2. Reforçar abordagens interdisciplinares, com realce para as ciências naturais e do património científico;</p>	<p>1. Prossecução da pesquisa bibliográfica e arquivística em organismos nacionais e estrangeiros, com vista ao desenvolvimento dos projetos em curso no centro (<i>“Conhecimento e Reconhecimento em Espaços de Influência Portuguesa: registos, expedições científicas, saberes tradicionais e biodiversidade na África”</i>; <i>“Memórias africanas de escravatura: inquéritos etnográficos nas Áfricas Lusófonas (1936-1939)”</i>; <i>“Tratado Médico sobre o Clima e Enfermidades de Moçambique”</i>; Novo Projeto – História de Moçambique.)</p> <p>2. Realização de trabalho de campo (arquivos, bibliotecas e coleções científicas e tecnológicas, públicos e privados, nacionais e estrangeiros);</p>

		3. Aumentar a produção científica	3. Elaboração de outputs científicos (livros, capítulos de livros, artigos em revistas nacionais e internacionais com e sem <i>referee</i> , conferências, palestras, comunicações orais, posters, exposições, etc)
Com outras Direções/Centros		1. Afirmar o papel do IICT no sistema científico nacional;	1.1. Participação do HIST no Programa Doutoral – <i>Tropical Knowledge and Management</i> , em parceria com unidades orgânicas da Universidade Nova de Lisboa com a Universidade Eduardo Mondlane e a Universidade de Pretória.
		2. Rentabilizar e aumentar a visibilidade do Património Histórico e Científico do IICT;	1.2. Participação do HIST no Programa Doutoral Cores – <i>Ph.D. Course in the Conservation and Restoration of Cultural Heritage to the FCT</i> , em parceria com unidades orgânicas da UNL e do IST-ITN.
Com outras Instituições Nacionais		3. Reforçar a internacionalização da ciência para o desenvolvimento ao serviço da cooperação com países tropicais, em especial da CPLP	2.1. Projeto submetido à FCG intitulado “Digitalização e Tratamento da Filmoteca Ultramarina Portuguesa – DigiT FUP”, visando a sua preservação e acessibilidade
		1. Afirmar o papel do IICT no sistema científico nacional;	2.2. Preparação do “II Colóquio Internacional ‘Ciência nos Trópicos’”, que decorrerá no primeiro trimestre de 2014.
			2.3. Participação nas comemorações dos “130 Anos do IICT”: 2.3.1. Coordenação da Fotobiografia do IICT no âmbito das comemorações dos 130 anos;
			2.4. Edição das Atas do “I Colóquio Internacional ‘Ciência nos Trópicos’”, Lisboa, Janeiro de 2012.
			3. Publicação do álbum de Cartografia de Moçambique.
			1.1. Participação no curso de <i>Mestrado E-Learning de História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa</i> , em colaboração com a FCSH-CHAM;
			1.2. Participação no curso de <i>Mestrado em Estudos Históricos Europeus e Africanos</i> em colaboração com a Universidade de Évora;
			1.3. Participação no Grupo <i>History and Theory of Archaeology in Portugal</i> da UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa;
			1.4. Organização um dossiê temático para a Revista <i>Anais de História de Além-Mar</i> , CHAM-FCSH-UNL;
			1.5. Colaboração na organização da exposição comemorativa dos <i>500 anos da chegada dos Portugueses aos mares da China</i> – Biblioteca Nacional de Portugal
			1.6. Organização do Workshop 3 da Secção de Arqueologia da Sociedade de Geografia de Lisboa - <i>Arqueologia e outras ciências: que presente e que futuro?</i>

			<p>1.7. Participação na organização do <i>Colóquio Internacional Conhecimento e Ciência Colonial</i> com o Centro de Filosofia da Ciência da FLUL (último trimestre de 2013);</p> <p>1.8. Organização do “<i>Workshop From Nature to Science: illustration on marine mammals throughout the centuries. Old challenges and new perspectives</i>” com a Escola de Mar e a <i>European Cetacean Society</i> (data: Abril de 2013);</p> <p>1.9. <i>Participação no Curso de Mestrado em Estudos Brasileiros</i> (Faculdade de Letras e Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa).</p>
	Com outras Instituições Internacionais	1. Reforçar a internacionalização da ciência para o desenvolvimento ao serviço da cooperação com países tropicais, em especial da CPLP	<p>1.1. Participação no projeto financiado pela UNESCO, <i>Memorial da Escravatura em Cacheu</i>;</p> <p>1.2. Preparação do catálogo sobre moedas portuguesas descobertas no navio afundado no rio Orange e o Seminário Científico em Windhoek (Namíbia), em colaboração com a tutela no âmbito da descoberta no Rio Orange;</p> <p>1.3. Lecionação nos cursos de Licenciatura e Mestrado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (Brasil);</p> <p>1.4. Organização de quatro painéis no âmbito do <i>International Conference Colonial (Mis) Understandings Portugal and Europe in Global Perspective, 1450-1900</i>, Lisboa, FCSH, 17-20 de Julho de 2013, em colaboração com o Centro de História de Além-Mar;</p> <p>1.5. Coorganização do painel “<i>The nationalism of the 'five': the liberation struggle and post-independence trajectories</i>” no ECAS5, Lisboa;</p> <p>1.6. Desenvolver cooperação científica com universidades brasileiras e africanas.</p>

#### 4.2.1.2 Centro BIOTROP

Campos de Ação	Objetivos	Ações
Cooperação	1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais	<p>1.1 Participação na Comissão de gestão do mestrado em biotecnologia – Centro de Biotecnologia, Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique.</p> <p>1.2 Participação na Comissão instaladora do Programa Nacional de Biotecnologia - Ministério da C&amp;T, Moçambique.</p> <p>1.3 Participação na Plataforma de Biotecnologia de Plantas da CPLP.</p> <p>1.4 Estabelecer protocolos e/ou memorandos de entendimentos com instituições nacionais e internacionais nas áreas da Agricultura Sustentável, Ambiente, Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional.</p>
Representação	1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais	<p>1.1. Coordenação e/ou cocoordenação de vários programas de cooperação europeia (Ações COST) em diversas áreas.</p> <p>1.2. Participação na MEDILEG - Breeding, agronomic and biotechnological approaches for reintegration and revalorization of legumes in Mediterranean agriculture. Agricultural Research In the Mediterranean Network (ARIMNet).</p> <p>1.3. GMES and Africa - Coordenação</p> <p>1.4. Componente Espaço da 8P - <i>Co-Chair</i></p> <p>1.5. Participação na Delegação Nacional na Cooperação Internacional no Programa Capacidades do 7PQ.</p>
Capacitação	1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais	<p>1.1 Participação em Graduações e Pós-Graduações: cerca de 70 (20% em cooperação com países da CPLP).</p> <p>1.2 Docência: 20 (30% em cooperação com países da CPLP).</p> <p>1.3 Outras ações de Capacitação/Formação: 10.</p> <p>1.4 Semana da C&amp;T – Programa Ciência Viva.</p>
Investigação	<p>1. Aumentar a captação de financiamento externo de projetos de investigação face a 2012</p> <p>2. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais.</p>	<p>1.1 Projetos: Elaborar projetos para submissão a financiamento (3 a financiamento internacional; 10 a financiamento nacional).</p> <p>2.1 Consultadoria: Manter o número existente (8) projetos em curso</p> <p>3.1 Divulgação de Resultados:</p> <p>3.1.1 Publicações: cerca de 50</p> <p>3.1.2 Em eventos científicos: cerca de 30 (oral e poster)</p> <p>3.1.3 Em atividades junto da sociedade civil: 10 intervenções</p> <p>4. Dinamizar a Investigação para o desenvolvimento.</p>

Iniciativas Partilhadas	Com outras Direções/Centros	<p>1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais.</p>	<p>1.1. Desenvolver projetos em colaboração com as outras unidades do IICT, em particular com o JBT.</p> <p>1.2. Cooperar nos programas doutorais em que o IICT é instituição participante.</p> <p>1.3. Participar na edição das atas dos congressos realizados em 2012 no âmbito do projeto Conhecimento e reconhecimento em espaços de influência Portuguesa: registos, expedições científicas, saberes tradicionais e biodiversidade na África Subsariana e Insulíndia.</p> <p>1.4. Realizar Assessoria técnico-científica - Museu de Ciência do Café. Da Delta.</p>
	Com outras Instituições Nacionais	<p>1. Aumentar a captação de financiamento externo de projetos de investigação face a 2012</p> <p>2. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais.</p>	<p>1.1. Desenvolver e participar em projetos de investigação em áreas ligadas à Agricultura Sustentável, Ambiente, Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional.</p> <p>1.2. Colaborar em ações de formação avançada, capacitação e docência com Universidades e outras instituições de ensino.</p> <p>1.3. Coorganizar eventos científicos: Ciência Viva; EPSO, UEM, FCUL, Fórum dos Conselhos Científicos dos Laboratórios do Estado/FCG, etc.).</p>
	Com outras Instituições Internacionais	<p>1. Aumentar a captação de financiamento externo de projetos de investigação face a 2012</p> <p>2. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais.</p>	<p>1. Desenvolver e participar em projetos de investigação em áreas ligadas à Agricultura Sustentável e Ambiente (Interações planta-ambiente e produção agroflorestal, Doenças do cafeeiro – CIFC), Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional (Qualidade e tecnologia pós-colheita, Nutrição e saúde pública, Produção e sanidade animal, Proteção de produtos armazenados) e Gestão e Utilização de Recursos Naturais (Caracterização e conservação de recursos genéticos, Tecnologia dos produtos vegetais).</p> <p>2. Desenvolver ações de formação avançada e capacitação.</p> <p>3. Coorganizar eventos científicos, congressos, workshop e outros.</p>

### 4.2.1.3 Centro JBT

Campos de Ação	Objetivos	Ações
Cooperação	<p>1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais</p> <p>2. Aumentar a captação de financiamento externo</p>	<p>1.1 / 2.1 Estabelecer protocolos e/ou memorandos de entendimento com entidades nacionais e internacionais tendo em vista desenvolver 1) estudos sobre a biodiversidade e a conservação e uso sustentável dos recursos naturais; 2) a realização de trabalhos sobre o património natural e edificado do JBT.</p> <p>1.2 Realização de ações de “Capacitação/ Formação” em cooperação com entidades dos países da CPLP: 5.</p> <p>1.3 Orientação de graduações e pós graduações de formandos dos países da CPLP: 7.</p> <p>1.4 Desenvolvimento de atividades no âmbito de projetos de investigação em cooperação com equipas de países da CPLP: 7.</p>
Representação	<p>1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais</p>	<p>1.1 Implementar a coordenação e desenvolvimento do Nó Nacional do <i>Global Biodiversity Information Facility</i>.</p> <p>1.2 Representar o país em reuniões do grupo “<i>In situ conservation in genetic reserves</i>” do ECPGR (Fase VIII) e desenvolver estratégia nacional para a conservação de recursos genéticos.</p> <p>1.3 Participar, em representação do IICT, nas reuniões do Conselho Coordenador de Cartografia, entidade que regulamenta a produção cartográfica nacional.</p>
Capacitação/Formação	<p>1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais</p>	<p>1.1 Desenvolvimento de ações de capacitação nas áreas científicas da conservação e gestão da biodiversidade e de ecossistemas, gestão das coleções biológicas e tecnologias geoespaciais: 5.</p> <p>1.2 Orientação de graduações e pós graduações: 11.</p> <p>1.3 Docência (ações pontuais em pós-graduações).</p> <p>1.4 Realização de cursos de formação no âmbito do Nó Nacional do <i>Global Biodiversity Information Facility</i>: 2.</p> <p>1.5 Realização de atividades no âmbito de ações do Programa Ciência Viva (Semana de C&amp;T).</p>
Investigação	<p>1. Aumentar a captação de financiamento externo de projetos de investigação</p> <p>2. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais</p>	<p>1.1 Elaborar e/ou colaborar na preparação de projetos a submeter a financiamento nacional ou internacional: 10.</p> <p>2.1 Efetuar ações de consultadoria.</p> <p>2.2 Desenvolver atividades de acordo com os programas de trabalho estabelecidos nos projetos de investigação em curso (14 financiados e 12 não financiados) nas seguintes áreas: sistemática, biogeografia e conservação de foras e faunas tropicais; informática para a biodiversidade; gestão, valorização e</p>

			<p>divulgação das coleções biológicas; monitorização, usos e sustentabilidade de ecossistemas; avaliação socio-ecológica e serviços dos ecossistemas; valorização da agrobiodiversidade; observação da terra e tecnologias geoespaciais; e dinâmica da paisagem e riscos naturais.</p> <p>2.3 Preparação e publicação de artigos e trabalhos científicos ou de divulgação científica: 30.</p> <p>2.4 Revisão de artigos a convite de editores de revistas/publicações científicas e participação em Comissões editoriais.</p> <p>2.5 Participação na Comissão Organizadora dos congressos: 2.</p> <p>2.6 Participação na avaliação de projetos.</p> <p>2.7 Participação em encontros científicos com apresentação de comunicações orais ou painéis.</p> <p>2.8 Realização de atividades de divulgação de ciência junto da sociedade civil.</p>
Iniciativas Partilhadas	Com outras Direções	<p>1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais</p> <p>2. Aumentar as receitas das fontes de financiamento próprias</p> <p>3. Garantir a satisfação dos utilizadores</p>	<p>1.1 Desenvolver projetos em colaboração com outras unidades do IICT, em particular com o BIOTROP e HIST.</p> <p>1.2 Assessoria técnica e científica do Museu de Ciência do Café (Delta).</p> <p>2.1 Realização de obras de melhoria e de requalificação nas estruturas edificadas e espaços verdes do JBT.</p> <p>2.2 / 3.1 Elaboração de material de divulgação e promoção do JBT para distribuição ou venda.</p>
	Com outras Instituições Nacionais	<p>1. Aumentar as receitas das fontes de financiamento próprias</p> <p>2. Aumentar a captação de financiamento externo</p> <p>3. Garantir a satisfação dos utilizadores</p>	<p>1.1 Desenvolvimento de aplicação informática para plataformas Apple-iOS e Google-Android sobre o JBT.</p> <p>2.1 Preparação de projetos de recuperação / requalificação de espaços verdes ou edificados do JBT para submeter a entidades financiadoras.</p> <p>2.2 Identificação de fontes de financiamento para submissão de projetos para recuperação de espaços verdes e edificados do JBT.</p> <p>3.1 Colaboração no processo de reabilitação / concessão de espaços (apoio da Direção-Geral do Património Cultural).</p>
	Com outras Instituições Internacionais	<p>1. Aumentar a captação de financiamento externo</p> <p>2. Garantir a satisfação dos utilizadores</p>	<p>1.1 / 2.1 Identificação de fontes de financiamento que permitam submissão de projetos para recuperação de espaços verdes e edificados do JBT.</p>

#### 4.2.1.4 Centro AHU

Campos de Ação	Objetivos	Ações
Cooperação	1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais	<p>1.1. Participação na Reunião da COLUSO e do Fórum dos Arquivos de Língua Portuguesa prevista para Nov. 2013</p> <p>1.2. Atualizar linhas de cooperação com os arquivos nacionais/históricos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau e S. Tomé e Príncipe através do projeto África Atlântica</p>
Representação	1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais	<p>1.1. Protocolo com o Exército Português, Direção de História e Cultura Militar para a investigação e divulgação da História comum aos países de pertença lusófona</p> <p>1.2. Protocolo com o Arquivo Nacional de Cabo Verde para tratamento e acesso à documentação do Conselho Ultramarino, relativa àquele país</p> <p>1.3. Difusão de conhecimento em especial o relacionado com o património arquivístico comum, através do Ciclo de conferências Ciência nos Trópicos</p> <p>1.4. Divulgação do património arquivístico e edificado através de visitas e mostras documentais institucionais e para o público</p>
Capacitação	1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais	1. Co-orientação de 2 teses de Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação e 2 de Doutoramento em Arquivística Histórica; orientação de 3 práticas profissionais em Ciências da Informação e da Documentação e de 7 bolseiros de investigação no âmbito do tratamento arquivístico de acervo do AHU
Investigação /Preservação	1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais	<p>1.1. Testar o <i>software open source</i> de descrição arquivística ICA AtoM para posterior disponibilização estruturada e on-line, dos instrumentos de pesquisa do acervo do AHU</p> <p>1.2. Preparar e executar a transferência da documentação de arquivos do Ministério do Ultramar, do Arquivo do Instituto de Apoio ao Desenvolvimento/Camões, Instituto de Cooperação e da Língua, para o AHU, no sentido do Arquivo Histórico Ultramarino Unificado.</p> <p>1.3. Preparar e executar a transferência da cartoteca, de slides e de fotografia em vidro, do Centro de História para o AHU e operacionalizar o acesso</p> <p>1.4. Concluir a descrição de documentação de arquivos relativos às Obras Públicas do Min. do Ultramar; concluir a descrição de parte da documentação relativa à Comissão de Cartografia e a investigação correlacionada; continuar a descrição de documentação das séries do Conselho Ultramarino relativas à África Atlântica e</p>

	2. Garantir a satisfação dos utilizadores	<p>a investigação correlacionada; continuar a descrição de documentação do Gabinete do Ministro; apoiar o projeto Arquivos do Ministério do Ultramar, Fundação Calouste Gulbenkian; apoiar o tratamento da documentação do Conselho Ultramarino, série Reino, na continuidade do projeto Resgate, Ministério da Cultura do Brasil.</p> <p>1.5 Catalogar as publicações entradas e continuar a catalogação retrospectiva da biblioteca do AHU</p> <p>1.6 Aumentar o nº de documentos digitalizados para disponibilização no ACTD</p> <p>2.1 Prestar serviço de referência e orientação na pesquisa do acervo do AHU, garantindo a correta comunicação dos documentos aos utilizadores presenciais</p> <p>2.2 Responder a solicitações externas e internas de pesquisa documental</p> <p>2.3 Responder às solicitações externas e internas de reprodução</p> <p>2.4 Reacondicionar e transferir documentação entre depósitos no AHU para melhor conservação do acervo e melhor aproveitamento dos espaços</p> <p>2.5 Iniciar o processo de identificação dos arquivos produzidos pelo IICT e antecessores com vista a proposta para avaliação e seleção documental e melhoria do acesso</p>
Iniciativas Partilhadas	Com outras Direções/Centros	<p>1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais</p> <p>1.1. Publicação relativa a Moçambique.</p> <p>1.2. Participação na submissão à FCG do projeto Digitalização e Tratamento da Filmoteca Ultramarina Portuguesa, DigitFUP.</p> <p>1.3. Empréstimo de documentos para exposições.</p> <p>1.4. Testar, do ponto de vista da realidade informática do IICT, o <i>software</i> de descrição arquivística ICA AtoM.</p> <p>1.5 Colaboração no Programa da Promoção do Saber Tropical – PST, na área das Ciências da Informação e Documentação, Arquivo da Direção-Geral de Economia do Ministério do Ultramar</p> <p>1.6 Colaboração na candidatura Programa Doutoral Cores – <i>Ph.D. Course in the Conservation and Restoration of Cultural Heritage to the FCT</i>, em parceria com unidades da UNL e do IST-ITN</p> <p>2. Garantir a satisfação dos utilizadores</p> <p>2.1 Inquérito aos utilizadores presenciais dos serviços abertos ao público</p>

	Com outras Instituições Nacionais	1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais	<p>1.1. Arquivo Histórico Ultramarino Unificado. Camões, Instituto da Cooperação e da Língua e Arquivo Histórico Diplomático</p> <p>1.2. Docência no Mestrado de Ciências da Informação e da Documentação, FCSH-UN</p> <p>1.3. Edição Biombos <i>Namban</i>, no âmbito dos 470 anos da chegada dos portugueses ao Japão. Museu Nacional de Arte Antiga; Camões, Instituto de Cooperação e da Língua; Câmara de Comércio Luso-Japonesa e Imprensa Nacional/Casa da Moeda (a cf.)</p> <p>1.4. Peças inspiradas no acervo do AHU. Vista Alegre</p> <p>1.5. Exposição no âmbito dos 130 Anos do IICT. Com e na Sociedade de Geografia de Lisboa</p> <p>1.6. Colaboração na Exposição no âmbito do Projeto FCT Gabinetes de Urbanização Colonial, no CCB. ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa e Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana</p>
	Com outras Instituições Internacionais	1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais	1.1 Descrição de parte da documentação relativa à Comissão de Cartografia e investigação correlacionada; descrição das séries documentais do Conselho Ultramarino relativas à África Atlântica e investigação correlacionada. Arquivos históricos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe

## 4.2.2 Direção de Cooperação e Representação

Campos de Ação	Objetivos	Ações
Cooperação	<p>1. Aumentar a captação de financiamento externo de projetos de investigação face a 2012</p> <p>2. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais</p>	<p>1.1. - Participação formal do IICT em candidaturas a programas doutorais da FCT - Participação em projetos internacionais em cooperação com parceiros do ensino superior e outras instituições de investigação - Reativação de convénios de cooperação do IICT com instituições do ensino superior de Lisboa - Formalização de colaborações com instituições do ensino superior com quem já temos relações informais</p> <p>2.1. Elaborar projetos de ciência para o desenvolvimento em áreas chaves para a estratégia do secretariado executivo da CPLP para concorrer em consórcio com esta instituição e outras de países de língua portuguesa - Interagir com empresas portuguesas procurando interessá-las em ações de responsabilidade social, que nos financiem ações de capacitação - Reforçar a presença dos investigadores do IICT nos países tropicais e promover o seu envolvimento com os seus pares nesses países, para aumentar a participação portuguesa nos grandes projetos nacionais de ciência e tecnologia dos países tropicais.</p>
Representação	<p>1 Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais</p> <p>2. Aumentar em 5% as receitas das fontes de financiamento próprias face a 2012</p>	<p>1.1. - Representação no grupo de trabalho do ensino superior e institutos de investigação (ES-II) da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP - Assessoria ao MNE em assuntos relacionados com a segurança alimentar e nutricional, nomeadamente CPLP e FAO, e outros de investigação científica e ensino superior nos países tropicais - Participação em consórcios internacionais de investigação agrícola para o desenvolvimento</p> <p>1.2. Promover iniciativas que dão visibilidade ao IICT: - visitas aos palácios do IICT - dinamização dos diferentes espaços à guarda do IICT - convidar os diferentes <i>stake holders</i> do IICT a visitar o instituto - disponibilizar os espaços do IICT para iniciativas públicas e civis</p>

Iniciativas Partilhadas	Com outras Instituições Nacionais	<p>1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais</p> <p>2. Aumentar a captação de financiamento externo de projetos de investigação face a 2012</p>	<p>1.1. - Colaborar no desenvolvimento de um grupo nacional de competências internacionais nas áreas de investigação e transferência de tecnologia agrícola com os países tropicais – <i>Sharing Knowledge Agriculture Network</i> (INOVISA, ISA, UTAD, UEVORA, INIAV)</p> <p>2.1 - Desenvolver projetos de investigação de âmbito tropical (INIAV) - Submissão de candidatura a Programa doutoral em Saber Tropical e Gestão – <i>TropiKMan</i> (UNL (NOVASBE, FCT, FCSH, IHMT), IBET e SKAN)</p>
	Com outras Instituições Internacionais	<p>1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais</p> <p>2. Aumentar a captação de financiamento externo de projetos de investigação face a 2012</p>	<p>1.1- Criação de uma linha de financiamento para a investigação e inovação para a agricultura numa parceria União Europeia e África – <i>IntensAfrica</i> (CIRAD, Wageningen e outras instituições universitárias, de investigação e de cooperação) -reuniões entre representantes de instituições europeias e africanas para a elaboração de uma nota conceptual -reunião com <i>DG Research and Innovation, European Commission</i> -recolha do apoio dos governos nacionais</p> <p>1.2. Grupo técnico ES-II para a ESAN-CPLP - elaboração de um estudo pré-diagnóstico de segurança alimentar e nutricional em Moçambique (Secretariado executivo da-CPLP, REDISA, AULP)</p> <p>2.1 Submissão de candidatura a Programa doutoral em Saber Tropical e Gestão - <i>TropiKMan</i> (Universidade Eduardo Mondlane e Universidade de Pretória)</p> <p>2.2 Elaboração de candidatura a projeto internacional para apoiar a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional daCPLP - NET-SAN - <i>Networks and communication and information technologies for food security and safety</i> (Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (Moçambique), Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário (Cabo Verde), Universidade Agostinho Neto (Angola), Governo Regional de STP)</p>

#### 4.2.2.1 Unidade de Gestão - Centro de Documentação e Informação

Campos de Ação	Objetivos do QUAR	Ações
Capacitação	1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais	<p>1. Reforçar a capacitação na área de Conservação e Restauro:</p> <p>1.1. Orientação de estágios de licenciatura e mestrado em C&amp;R da FCT-UNL</p> <p>1.2. Ação de formação em C&amp;R a profissionais BAD (Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas)</p> <p>2. Reforçar a capacitação na divulgação das CH&amp;C:</p> <p>2.1. Coorientação de 2 estágios de licenciatura em Estudos Africanos da UL, integrados no projeto expositivo sobre coleções de Arte Africana (130 anos do IICT)</p>
Investigação	1. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais	<p>1. Aumentar o conhecimento sobre a atividade científica do IICT e o seu património:</p> <p>1.1 Projeto “Património Científico: coleções e memórias”: recolha de memória oral sobre a investigação científica realizada nas antigas colónias portuguesas e na realização de entrevistas de histórias de vida de cientistas e técnicos: produção de registos audiovisuais e disponibilização no ACTD</p> <p>1.2 Realização de Biografias dos equipamentos históricos de C&amp;T mais relevantes do IICT e caracterização dos respetivos espaços</p> <p>1.3 Estudo e inventário da coleção do acervo do antigo Museu Agrícola Colonial (MAC)</p> <p>1.4 Estudo e inventário da coleção etnográfica de Angola (doação particular)</p> <p>1.5 Início do estudo e inventário da coleção etnográfica proveniente da Missão Antropológica da Guiné</p> <p>1.6 Conceção de projeto para a georreferenciação das coleções arqueológicas, que inclui modelação 3D de uma estação arqueológica</p> <p>2. Desenvolver investigação na área das ciências da computação aplicadas à conservação e divulgação das CH&amp;C:</p> <p>2.1. Desenvolvimento de páginas de representação para integração de novos tipos de objetos no ACTD;</p> <p>2.2 Desenvolvimento de <i>software</i> para transferir diferentes padrões de metadados de novas imagens digitais.</p> <p>3. Desenvolver estudos na área da Conservação e Restauro:</p> <p>3.1. Desenvolvimento de técnicas de digitalização aliadas à modelagem computacional e sistemas de simulação para recuperação de informação em documentos em avançado estado de degradação;</p> <p>3.2. Desenvolvimento de projeto de investigação no âmbito da evolução da profissão e dos princípios deontológicos que enquadram a C&amp;R, na linha dos estudos do grupo de trabalho <i>History and Theory of Conservation</i> do ICOM-CC;</p> <p>3.3. Pesquisa para a aplicação de novos métodos baseados nas nanotecnologias para a remoção de adesivos envelhecidos em acervos bibliográficos;</p>

			3.4. Participação no projeto de identificação da “mão do artista”, com recurso à digitalização de obras de arte de Silva Porto e aplicação de algoritmos para a caracterização do traço individual para autenticação.
Iniciativas Partilhadas	Com outras Direções / Centros	<p>1. Rentabilizar e aumentar a visibilidade do Património Histórico e Científico do IICT</p> <p>2. Reforçar o conhecimento e a produção científica sobre as regiões tropicais</p> <p>3. Aumentar a captação de financiamento externo de projetos de investigação face a 2012</p> <p>4. Garantir a satisfação dos Utilizadores</p>	<p>1. No âmbito do Programa de Promoção do Saber Tropical – PST:</p> <p>1.1. Preservar e garantir as condições de conservação para a salvaguarda das CH&amp;C:</p> <p>1.1.1 Organização e contextualização de reservas técnicas no palácio da Calheta, para as coleções antropológicas e para o acervo do antigo MAC (c/ JBT)</p> <p>1.1.2. Realização de diagnósticos e monitorização das CH&amp;C, de diferentes tipologias, das várias unidades (AHU – fundos documentais e fotográficos; CDI – fundos documentais; BIOTROP – coleções de solos; HIST - coleções arqueológicas e fundos documentais; e JBT – Xiloteca e coleções botânicas)</p> <p>1.1.3. Intervenção de C&amp;R em fundos documentais e fotográficos do AHU</p> <p>1.1.4. Acompanhamento dos processos de empréstimos, internos e externos, de CH&amp;C (3 exposições previstas)</p> <p>1.2. Tratar e disponibilizar à comunidade científica e ao público as CH&amp;C:</p> <p>1.2.1. Tratamento documental, informatização e disponibilização <i>online</i> das CH&amp;C das várias unidades (JBT - Bibliotecas de Botânica e Zoologia; CDI – Biblioteca do ex-CESP; AHU – Arquivo da Direção Direção-Geral de Economia do Ministério do Ultramar e Espólio José Macedo; Fundos Fotográficos; BIOTROP – coleção de solos da antiga MEAU e da Missão Pedológica de Angola; JBT – Xiloteca e coleções zoológicas em meio líquido; CDI e HIST- coleções etnográficas e arqueológicas;</p> <p>1.2.2. Submissão de candidatura ao programa de apoios da F.C.Gulbenkian “Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais” para tratamento e digitalização da Filмотeca Ultramarina Portuguesa</p> <p>1.2.3. Gestão do serviço aberto ao público, através do acompanhamento de leitores presenciais e resposta a solicitações externas (via mail, CTT e telefónicas); gestão do depósito de publicações, serviço de vendas e informação bibliográfica;</p> <p>1.2.4. Implementação de inquérito para aferir a satisfação dos utilizadores do CDI – Serviço Aberto.</p>

	Com outras Instituições Nacionais	1. Afirmar o papel do IICT no Sistema Científico Nacional	<p>1. Reforçar a cooperação com as universidades com cursos nas áreas patrimoniais:</p> <p>1.1. Docência nos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento de C&amp;R do Património Cultural na FCT-UNL</p> <p>1.2. Participação em projetos de investigação conjuntos</p> <p>2. Criar sinergias com instituições detentoras de coleções científicas:</p> <p>2.1. Desenvolvimento de ações conjuntas com o Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MNHNC) para a valorização das coleções científicas</p>
	Com outras Instituições Internacionais	<p>1. Rentabilizar e aumentar a visibilidade do Património Histórico e Científico do IICT</p> <p>2. Aumentar a captação de financiamento externo de projetos de investigação face a 2012</p>	<p>1. Internacionalizar as CH&amp;C do IICT:</p> <p>1.1. Estabelecimento de protocolo com a <i>Europeana</i> para disponibilização das coleções do IICT no portal europeu</p> <p>2. Estabelecer ligações às infra-estruturas europeias de investigação nas áreas de preservação do património:</p> <p>2.1. Submissão de candidatura ao programa “ARCHLAB Transnational Access program” do CHARISMA (<i>Cultural Heritage Advanced Research infrastructure – Synergy for a Multidisciplinary Approach to Conservation/Restoration</i>)</p>

### 4.2.3 Direção de Serviços de Gestão

Campos de Ação		Objetivos QUAR	Ações
Capacitação / Formação		1. Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores	1. Identificar necessidades e oportunidades de formação dos agentes da direção de serviços, em articulação com o plano de formação do Ministério dos Negócios Estrangeiros. 2. Promover reuniões regulares para debate das principais questões que envolvem o exercício de funções dos agentes da direção de serviços.
Iniciativas Partilhadas	Com outras Direções / Centros	1. Desenvolver um programa de redução da despesa e de agilização funcional  2. Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores	1. Facilitar o processo de aquisição, através da comunicação da situação financeira nas reuniões de DIRAL.  2. Continuar o processo de redução de custos, designadamente o fecho de 2 moradas arrendadas pelo IICT.  3. Identificar oportunidades de redução de custos através de reuniões da DIRAL, entre outras.  4. Facilitar, na perspetiva financeira, as iniciativas de promoção/obtenção de financiamento próprio e de disponibilização do financiamento obtido.  5. Preparar plano de ações de formação em articulação com outras direções/centros e tendo em conta o plano de formação do Ministério dos Negócios Estrangeiros.
	Com outras Instituições Nacionais	1. Desenvolver um programa de redução da despesa e de agilização funcional.	1. Caracterização das necessidades de reparação/manutenção do património edificado do IICT e identificação de fontes de financiamento, em articulação com o DGPC e a Secretaria-Geral do MNE.
	Com outras Instituições Internacionais	2. Aumentar em 5% as receitas das fontes de financiamento próprias face a 2012	1. Identificação de possíveis fontes de financiamento para recuperação do património edificado do IICT.

